

Aventura Social - Associação

MAPAS JUSTIFICATIVOS DO ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2018



Handwritten signature and date: 10/11/2018

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da Entidade

Aventura Social - Associação

1.2. Sede

Rua Penha de França, nº 123 – 3º Esq, 1170-302 Lisboa

1.3. Natureza da Actividade

A Aventura Social - Associação é uma instituição sem fins lucrativos que tem por objeto a promoção e educação para a saúde, prevenção da doença, investigação, formação, intervenção comunitária, trabalho de parceria e em rede, elaboração de programas, supervisão e consultoria, entre outros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF. ESNL), instituído pelo no Art.º 1º da Portaria nº 105/2011.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Aventura Social - Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Aventura Social - Associação não regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, mas sim no momento em que são recebidos ou pagos.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC para as Entidades do Sector Não Lucrativo

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF - ESNL

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Aventura Social - Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira, quando existam, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes no mês da transacção.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, corrigido pela aplicação do justo valor aos investimentos financeiros, deduzido das depreciações e eventuais das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

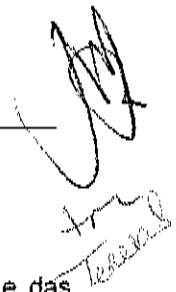
	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens/projectos ainda em fase de execução/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.



3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com excepção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

3.4. Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros estão registados ao justo valor no fim de cada exercício, por comparação com o seu valor de mercado.

3.5. Imposto sobre o rendimento

A Aventura Social - Associação está isenta de IRC desde o dia 30 de Setembro de 2014, data em que está registada como Instituição Particular de Solidariedade Social junto do Instituto da Segurança Social.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, de até 2001 inclusive, e cinco anos a partir de 2002), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Aventura Social – Associação do ano de 2015 a 2018 poderão estar sujeita a revisão.

3.6. Inventários

Os inventários de mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição. Os inventários de produtos acabados e intermédios e de subprodutos encontram-se valorizados ao custo de produção. Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção corrigidos pela percentagem estimada de acabamento.



Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo dos inventários, reconhecem-se perdas por imparidade. Sempre que existam indícios de que perdas por imparidade registadas em períodos anteriores já não se justificam ou diminuíram, procede-se à respectiva reversão.

Os gastos relativos a inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

A empresa utiliza o regime de inventário periódico ou intermitente e o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

3.7. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

3.9. Fundos Patrimoniais

As variações ocorridas nos Fundos Patrimoniais da Aventura Social - Associação encontram-se evidenciadas na "demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais".

3.10. Provisões

A Aventura Social - Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.13. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.14. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Aventura Social - Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Aventura Social - Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Aventura Social - Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda/Prestação de Serviço estejam substancialmente resolvidas. A Aventura Social - Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos/Ganhos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

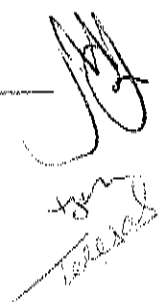
Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.15. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Aventura Social - Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções ou projectos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



4. Fluxos de Caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa referente a 2018:

	<u>31-12-2018</u>	<u>31-12-2017</u>
Variação de caixa e seus equivalentes	<u>2.414,47</u>	<u>3.842,39</u>
Efeito das diferenças de câmbio	<u>0,00</u>	<u>9,00</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>8.884,05</u>	<u>5.041,66</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>11.298,52</u>	<u>8.884,05</u>

5. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

5.1. ALTERAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram quaisquer alterações das políticas contabilísticas.

5.2. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas.

5.3. ERROS MATERIAIS

Não foram detectados erros materialmente relevantes.

6. Activos fixos tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

O movimento ocorrido nos Activos Fixos Tangíveis durante o exercício de 2018, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo Aquisição Activos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	1 604,94	799,98	0,00	0,00	0,00	2 404,92
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>1 604,94</u>	<u>799,98</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 404,92</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	1 604,94	799,98	0,00	0,00	0,00	2 404,92
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>1 604,94</u>	<u>799,98</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 404,92</u>
Valor líquido	0,00					0,00

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo Aquisição Activos fixos tangíveis:						
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2 404,92	1 629,00	0,00	0,00	0,00	4 033,92
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>2 404,92</u>	<u>1 629,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4 033,92</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2 404,92	90,50	0,00	0,00	0,00	2 495,42
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>2 404,92</u>	<u>90,50</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 495,42</u>
Valor líquido	0,00					1 538,50



7. Activos fixos intangíveis

Durante o ano de 2018, não houve qualquer movimento na rubrica de activos fixos intangíveis.

8. Investimentos Financeiros

Esta rubrica é composta por 196,10€ no ano de 2018 e 152,76€ no ano de 2017 referentes aos Fundos de Compensação.

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
FCT	-	196,10	0,00	152,76
Outras	-	0,00	0,00	0,00
	-	196,10	0,00	152,76

9. Inventário

Não existe qualquer inventário a 31 de Dezembro de 2018.

10. Rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela Aventura Social - Associação.

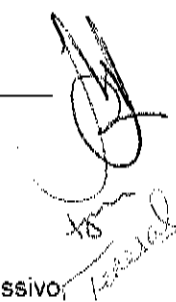
O rédito obtido é:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Rédito						
Quotas de Associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prest. de Serviços- Serv. Apoio Desenvolvimento	2 013,50	0,00	2 013,50	6 732,77	0,00	6 732,77
Quotas Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00	0,00	1 941,92	0,00	1 941,92
	2 013,50	0,00	2 013,50	8 674,69	0,00	8 674,69

11. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Clientes" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	0,00	0,00	0,00	-925,89
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	-925,89
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	-925,89



12. Subsídios e outros apoios

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Subsídios e legados à exploração" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Subsídios à Exploração- do IEFP	4 180,92	0,00
Subsídios à Exploração- Outras Entidades	53 312,25	68 310,65
	<u>57 493,17</u>	<u>68 310,65</u>

13. Imposto Sobre o Rendimento

A Aventura Social - Associação encontra-se isenta de IRC.

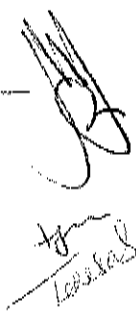
14. Benefícios dos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da Entidade foi de 3 a que corresponderam gastos no valor total de 23.221,01 €, num total aproximado de 2.547 horas.

15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	54,00	0,00
Segurança Social	533,54	371,84
Outros impostos e taxas	15,05	16,55
	<u>602,59</u>	<u>388,39</u>



16. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	15 578,59	0,00	38 195,39
	0,00	15 578,59	0,00	38 195,39
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	15 578,59	0,00	38 195,39

17. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	0,00	0,00
Seguros pagos antecipadamente	21,66	0,00
Juros a pagar	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
	21,66	0,00
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	2 090,46	34 750,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	2 090,46	34 750,00

18. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Caixa	192,32	235,68
Depósitos à ordem	11 106,20	8 648,37
Depósitos à prazo - Outros	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
	11 298,52	8 884,05

19. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 os Fundos Patrimoniais da Aventura Social - Associação, eram compostos de acordo com o quadro "Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais".

20. Reservas

Nada a assinalar a 31 de Dezembro de 2018.

21. Resultados transitados

A data de 31 de Dezembro de 2018, o saldo desta rubrica era negativa no montante de 43.049,40€.

22. Provisões

Nada a assinalar a 31 de Dezembro de 2018.

23. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo desta rubrica era de 52.180,97€, financiamento recebido da Dr.ª Tânia Santos, em anos anteriores.

24. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	11 151,78	0,00	1 667,75
	0,00	11 151,78	0,00	1 667,75

25. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Fornecedores conta corrente	200,00	368,60
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores Investimentos conta corrente	0,00	0,00
	200,00	368,60

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	200,00	0,00	368,60	0,00
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores recepção e conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores outros	0,00	0,00	0,00	0,00
	200,00	0,00	368,60	0,00

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00
Fornecedores Investimentos conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00

26. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte

	31-Dez-18	31-Dez-17
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados, dos quais:	22 001,70	47 582,56
Trabalhos especializados	3 736,40	12 968,71
Publicidade e Propaganda	1 881,69	641,85
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	16 310,92	33 900,00
Conservação e reparação	0,00	0,00
Serviços bancários	72,69	72,00
Materiais, dos quais:	3 175,85	2 393,74
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	827,01	958,37
Livros e documentação técnica	575,27	89,31
Material de escritório	1 379,52	1 346,06
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros Materiais	394,05	0,00
Energia e fluidos, dos quais:	43,97	55,67
Electricidade	0,00	0,00
Combustíveis	42,99	55,13
Água	0,98	0,54
Deslocações, estadas e transportes, dos quais:	3 537,75	7 606,04
Deslocações e estadas	3 529,65	7 537,04
Portagens	8,10	69,00
Serviços diversos, dos quais:	1 741,14	3 772,78
Rendas e alugueres	0,00	2 330,85
Comunicação	180,05	306,64
Seguros	0,00	0,00
Contencioso e Notariado	22,73	0,00
Limpeza, higiene e conforto	9,37	262,70
Outros serviços	1 528,99	872,59
	30 500,41	61 410,79

27. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	19 273,28	23 304,42
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	3 716,58	4 683,43
Seguros	231,15	412,47
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
	23 221,01	28 400,32



28. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	54,63	1 464,44
	54,63	1 464,44

29. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	229,37	3 117,10
	229,37	3 117,10

30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis	90,50	0,00	90,50	799,98	0,00	799,98
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	90,50	0,00	90,50	799,98	0,00	799,98

31. Resultados financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	62,93	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,11	0,13
	63,04	0,13
Resultados financeiros	-63,04	-0,13

32. Resultados Líquidos

O Resultado Líquido obtido no exercício de 2018 foi positivo no montante de 5.456,97€.

33. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

34. Outras Informações

A Aventura Social - Associação não é devedora à Segurança Social nem à Direcção Geral dos Impostos, tendo toda a sua situação contributiva regularizada.

Lisboa, 29 de Março de 2019

A Direcção,

Teresa Cristina S. S. S. S.

Teresa Cristina S. S. S. S.

O Contabilista Certificado,

[Assinatura]

Aventura Social - Associação
NIPC: 507 471 490